SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS - CPFI

SÚMULA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 003/2018

Data: **Quarta-feira, 28 de março de 2018**
Local: **CAU/RJ**
Endereço: **Av. Chile, 230 - 23º andar, Centro – Rio de Janeiro**
Tel.: **(21) 3916-3902**
Horário: **16:00h**
Término: **18:20h**

1. Verificação do Quórum;

1.1. Após verificação do quórum regimental, deu-se início à Terceira Reunião Ordinária da Comissão de Planejamento e Finanças do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro – CAU/RJ, de acordo com a lista de presença anexa.

Conselheiros Presentes:

Daniel Mendes Mesquita de Sousa, Maria Isabel V. Porto Tostes; Antonio Augusto Verissimo; Maíra Rocha Mattos; Ana Luisa Correa Bertoche; Leila Marques; Rogerio Cardeman.

Justificativas:

Mariana Bicalho; Luana Pimenta.

Apoio Técnico/Administrativo:

Flávio Vidigal - Gerente Financeiro
Marina Burges Olmos – Secretária Geral da Mesa

2. Aprovação da Súmula da Reunião Ordinária nº 002/2018 de 28.02.18

Aprovada, com as retificações solicitadas pelos Conselheiros Rogerio Cardeman e Leila Marques, que forma inserida, bem como anexado à ata o voto divergente.

3. Informes da Coordenação

3.1. Coordenador informou que houve demanda para inserção de ponto na pauta dos trabalhos (custo dos cadernos publicados e irregularidades em processo administrativo); coordenador entendeu que é necessário adotar um método para atendimento dessas demandas, ou seja, a primeira, de que elas sejam colocadas na reunião para adoção de providências cabíveis; a segunda, quando enviadas por email, com a devida justificativa, serão atendidas com a resposta que couber; em casos específicos ou especiais, pode-se até marcar uma reunião extraordinária para tratar a matéria.

3.2. O horário das reuniões fica mantido para as 16h00.

4. Aprovação da reprogramação orçamentária

O Gerente financeiro fez uma explanação sobre o resultado da reprogramação orçamentária , abrindo para dúvidas, sendo, após, aprovada pela unanimidade dos presentes.

5. Debate

Sobre a justificativa de voto dos Conselheiros Leila e Rogério- com o conteúdo do que foi discutido na reunião.
Cons.Veríssimo- discorreu sobre o voto divergente apresentado na reunião passada; entende que os conselheiros levantaram suspeitas sobre todos os que trabalharam no ano passado; que se problemas foram identificados para justificar a reprovação de contas, houve omissão de quem se manifestou; propõe que regras mínimas de convivência sejam acordadas entre os membros da CPFI; discorda do voto porque lança suspeição sobre todo o corpo técnico , servidores e conselheiros que trabalharam na CPFI; o assunto tem que ser tratado agora para que se estabeleça minimamente condições de trabalho;
;
Cons.Rogério- que somente quem viveu o holocausto e perdeu familiares na guerra sabe a dor de uma atitude nazista , que, portanto, repudia veementemente a comparação feita pelo conselheiro Veríssimo da atitude responsável que ele está tendo em buscar a correção dos procedimentos, com o terror do nazismo; que tentaram falar do assunto na Plenária , sugerindo uma pauta que não foi aceita; que querem tentar resolver os problemas no âmbito na CPFI; que foram eleitos foram eleitos pelos arquitetos e por isso estão aqui; que está havendo impedimentos para as falas; não que não estão aqui para reprovar; que houve proposta ao Jeferson para uma reunião que não ocorreu.

Cons.Leila- rejeitou as comparações impróprias feitas pelo sr. Augusto e lamentou que os colegas tenham se sentido atingidos e ofendidos pelo seu voto divergente", mas que papel do membro da CPFI não pode se resumir a aprovar tabelas e gráficos.Que a intenção do voto não é dizer quem errou ou é culpado; que o que se pretende é fazer uma avaliação qualitativa; que quer avaliar os contratos, se o dinheiro está sendo aplicado como os arquitetos querem; como a sociedade precisa. Que não concorda com o que o sr.Coordenador disse em plenária que foi bem debatido e esgotado o assunto pois que ninguém , além do sr. Rogério fez perguntas, que ela mesma só teve 3 minutos para falar na última reunião; que abstenção é quando não se quer votar, e que resolveu reprovar porque não há transparência necessária apesar de seus pedidos de vistas a processos que só chegam no dia da reunião, apesar de ter declarado que ainda tinha muitas perguntas a serem feitas., quanto às insinuações no protesto proferido pelo colega do tempo de campanha eleitoral informou que não viu as postagens referidas e que isso nem deveria ser trazido agora nesta comissão;; que na reunião com Jeferson, antes de sua eleição, seu grupo decidiu que não queriam coordenação de comissões oferecida e que pretendiam exercer seu trabalho sem nenhuma dívida de favor;

Cons.Maira- faz coro com Daniel, se é um grupo que tem que trabalhar junto, entende que as justificativas devem ser colocadas; que se as questões trazidas por Verissimo são pertinentes, que é essencial que sejam colocadas na Comissão para discutir; que o grupo pode ter entendimentos diferentes; que é difícil falar de contas mas discorda de que não tenha havido transparência; que todas as perguntas foram respondidas; que é difícil fazer uso político do voto; votar contra apenas porque não participou da gestão anterior; não há como não ter vínculo com decisões que foram tomadas anteriormente;

Cons.Maria Isabel-complementando a fala do Cons.Veríssimo fdisse que se sentiu atingida pelo que foi dito no voto divergente; que foi responsável pelas questões financeiras da gestão anterior; que Veríssimo era coordenador da CPFI no ano passado; quanto a transparência, que ela se

disponibilizou para a Cons.Leila para dar todas as explicações necessárias sobre os mecanismos administrativos mas que não foi procurada; que não há como discutir os processos nas reuniões da CPFI; que qualquer pessoa poderia ter explicado qualquer dúvida;

Cons.Daniel- que voto é ato político; que essa é a função de representação, votar e justificar seu voto; que não houve impedimento de fala, que pode ter sido insuficiente diante das dúvidas, mas não houve impedimento; entende que os conselheiro têm o direito político de oposição mas acha que os conselheiros e servidores têm o direito de se sentir atingidos pelas afirmações colocadas bno voto divergente; que deseja aprofundar nesta Comissão a proposta de orçamento participativo ; quer criar rotinas para que todos utilizem o espaço para se manifestar; quer organizar os debates.

Cons.Ana Luisa- para reiterar o que Maira falou; entende que a manifestação não indicou os motivos da reprovação das contas; que não ter entendido não é razão para não aprovar ou questionar a transparência.

4. Assuntos de interesse geral

Encontro com a Sociedade- houve uma primeira reunião; haverá 3 encontros regionais, em Maricá (coordenado por Daniel), Baixada Fluminense (coordenado por Fernando, a ser convidado), Angra dos Reis (Coordenado por Nadir); mas ainda está sendo desenvolvido ; eixo tema será assistência técnica com desdobramentos para preparar o congresso internacional 2020..

5. Informes dos Conselheiros

Cons.Rogério- questionou o valor das publicações que entende custaram o valor de um carro que atende à fiscalização que só tem 3 fiscais; propõe a aquisição de um carro ou aluguel de frota corporativa; que a CPFI deve se debruçar no estudo para aquisição de um carro; a outra questão é saber como os contratos acontecem e como eles são fechados;

Cons.Leila- que pediram *vista a*o contrato do IAB/UIA 2020, porque é o que tem maior movimentação financeira do CAU/RJ; *que deseja que este assunto seja amplamente discutido na CPFI;* que falta aprovação, que não passou pela Plenária; que há gastos de restaurante *sem explicação , por exemplo;*; que o convênio é uma gastança; que as prestações estão fora de hora; que não houve prestação de contas; que está se detendo no que está no processo; que não há explicações dentro do processo; que a última prestação está em aberto; que há um ofício de dezembro para devolver valores; que o IAB está devendo há muitos meses; que na Athis há soma gasta com assessoria de imprensa com um só evento; que há números que não estão *parecendo* corretos; que é necessário questionar sempre.

Coordenador deu a palavra ao Gerente Financeiro Flavio Vidigal para respondeu a algumas indagações feitas pela Cons.Leila sobre o processo da IAB/UIA; que o IAB foi notificado duas vezes para que prestasse contas; que os 44 mil são referentes a despesas não comprovadas; que houve um bloqueio judicial na conta específica para a qual houve o repasse do CAU/RJ; que a agilidade que se deseja nem sempre é possível nos órgãos públicos; que o parcelamento pedido pelo IAB é permitido por lei para todo devedor ; que uma confissão de dívida será firmada pelo IAB e que enquanto não solver todo o débito, não receberá nenhum outro repasse; que o CAU está tomando todas as providências cabíveis para não ter nenhum prejuízo; que concorda que a questão é muito séria mas que há e sempre houve um acompanhamento rigoroso da gestão ; que pode responder por escrito e detalhadamente ao documento apresentado pela Cons.Leila.

Encaminhamento do Coordenador: que a Cons.Leila envie o documento para a Comissão e que uma resposta seja produzida por escrito; que se a partir dessa resposta entender-se que é necessária uma reunião extraordinária para tratar do assunto, ela será marcada; Cons.Rogério ponderou que quer resguardar todos os membros da CPFI; que espera resolver a questão dentro da CPFI mas que outra coisa é o papel do conselheiro que é de ter acesso a todos os processos e eles continuarão a ver.

6. Encerramento

Não havendo nada mais a ser tratado, o Coordenador (a) da Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/RJ dá por encerrada a presente reunião às 19h:20**.**
Esta ata foi aprovada no dia 2 de maio de 2018, com as retificações solicitadas pelos Conselheiros Rogério Cardeman e Leila Marques, sendo que esta última, trouxe um documento que ora se anexa, ao final

Daniel Mendes Mesquita de Sousa - _____